

## **Análise epidemiológica das internações por Transtornos de Humor no estado do Tocantins na última década**

*Epidemiological analysis of hospitalizations for Mood Disorders in the state of Tocantins in the last decade*

---

**Rafael Jodas Pantarotto<sup>1\*</sup>**  
rafaelpantarotto26@gmail.com

**Ester Silva de Abreu<sup>1</sup>**  
esterabreu.ab2015@gmail.com

**Francisco Neto Pereira Pinto<sup>1</sup>**  
francisco.pinto@unitpac.edu.br

**Jane da Silva Propércio<sup>1</sup>**  
jpropercio@yahoo.com.br

---

*\*Autor correspondente*

<sup>1</sup>Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos- UNITPAC, Araguaína- TO, Brasil.

---

**Revista Científica do ITPAC, v. 16,  
Edição Especial n. 1, 2023.  
ISSN: 1983-6708**

---

### **Resumo**

Os transtornos de humor consistem em transtornos mentais com manifestações associadas ao comportamento funcional, sendo subdividido em depressão unipolar e transtorno afetivo bipolar. O diagnóstico dos transtornos de humor se dá por meio da avaliação clínica, psiquiátrica e exame físico. O tratamento envolve psicoterapia e a farmacoterapia. Possuindo, também, como possíveis opções, a eletroconvulsoterapia e a estimulação magnética transcraniana. Este estudo analisou o perfil epidemiológico das internações psiquiátricas por transtornos de humor no estado do Tocantins entre os anos de 2010 a 2021 e evidenciou que durante esse período ocorreram 2552 internações, sendo o ano com maior número o de 2011. A maioria ocorreu em instituições públicas e em indivíduos com idade entre 30 e 39 anos, de cor parda e do sexo feminino; tendo a maior taxa de mortalidade no ano de 2020. Assim, evidencia-se a necessidade de promoção da saúde com enfoque na prevenção dos transtornos de humor e sua identificação precoce, além de uma necessidade de um acompanhamento adequado de pessoas diagnosticadas com transtornos de humor, de forma a obter um tratamento multiprofissional com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desses indivíduos e reduzir, assim, a alta taxa de suicídio ocasionado por essas doenças.

**Palavras-chave:** epidemiologia; internações; transtornos de humor; Tocantins.

### **Abstract:**

Mood disorders consist of mental disorders with manifestations associated with functional behavior, being subdivided into unipolar depression and bipolar affective disorder. The diagnosis of mood disorders is made through clinical and psychiatric evaluation and physical examination. Treatment involves psychotherapy and pharmacotherapy. Electroconvulsive therapy and transcranial magnetic stimulation are also possible options. This study analyzed the epidemiological profile of psychiatric hospitalizations for mood disorders in the state of Tocantins between the years 2010 and 2021 and showed that during this period there were 2552 hospitalizations, with the year with the highest number being 2011. Most occurred in public institutions and in individuals aged between 30 and 39 years, brown and female; with the highest mortality rate in 2020. Thus, there is a need for health promotion with a focus on the prevention of mood disorders and their early identification, as well as a need for adequate monitoring of people diagnosed with mood disorders, in order to obtain multiprofessional treatment with the aim of improving the quality of life of these individuals and thus reducing the high suicide rate caused by these diseases.

**Keywords:** epidemiology; hospitalizations; mood disorders; Tocantins.

## **1. INTRODUÇÃO**

Segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), os transtornos mentais são doenças com manifestações psicológicas associadas ao comprometimento

funcional devido a perturbações biológicas, sociais, psicológicas, genéticas, físicas ou químicas. Podem provocar alteração no modo de pensar ou no humor, causando modificações no desempenho global do indivíduo.

Os transtornos de humor são divididos em depressão unipolar e transtorno afetivo bipolar. A depressão unipolar é um distúrbio de humor persistente, caracterizado pelo humor depressivo e pela diminuição de interesse em quase todas as atividades diárias do indivíduo (SADOCK, 2017; MENEZES, 2017; POMPEO, 2016). O transtorno afetivo bipolar é caracterizado pelos episódios de mania com o humor anormal, elevado, expansivo ou irritável, com aumento das atividades e energia. O diagnóstico desses transtornos se dá clinicamente seguindo os critérios do DSM-V e o tratamento de primeira linha se dá com o uso de antidepressivos, estabilizadores do humor associado a psicoterapia (SADOCK, 2017).

Segundo a Lei 10.216/2001, após a Reforma Psiquiátrica no Brasil, as internações psiquiátricas só podem ser realizadas após laudo médico demonstrando a necessidade de tal, devendo as internações serem autorizadas por médicos devidamente registrados no Conselho Regional de Medicina do Estado. Além disso, as internações involuntárias devem ser notificadas ao Ministério Público em setenta e duas horas após a alta. As internações compulsórias devem ser determinadas por um juiz (BRASIL, 2006).

No Brasil, durante o início dos anos 2000, cerca de 3% da população nacional possui o diagnóstico de algum transtorno psiquiátrico grave e persistente, interferindo de maneira negativa no aspecto cognitivo e social do indivíduo (HIANY, 2018). Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico das internações voluntárias e compulsórias pelos transtornos de humor no Estado do Tocantins durante a última década.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional e transversal. A pesquisa foi realizada na Região Norte, uma das cinco regiões do Brasil definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), compreendendo a UF Tocantins durante o período dos anos de 2010 a 2021.

Os dados foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídas todas as internações cuja causa tenha sido registrada de acordo com a lista de morbidades da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID-10), como os Transtornos Mentais de Humor.

As variáveis escolhidas para análise foram: ano de atendimento, sexo, faixa etária, cor/raça, óbitos e taxa de mortalidade. Para a realização da tabulação e análise estática, foi utilizado o sistema Microsoft Excel 2016.

A pesquisa foi realizada a partir de dados secundários de acesso público, não sendo necessária submissão do projeto a um Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos, considerando que os dados disponíveis no DATASUS preservam o anonimato dos indivíduos.

## 3. RESULTADOS

Durante os anos de 2010 a 2021 houveram 2.552 internações por transtornos de humor no Estado do Tocantins.

Os anos com maior taxa de internação foram 2011 e 2012, respectivamente com 16,73% (427) e 16,41% (419) (Tabela 1). É possível analisar uma taxa decrescente de internação nos anos seguintes, entretanto chama-se a atenção para o ano de 2020 com 6,50% (166). Ao analisar as internações de acordo com os regimes públicos e privados, nota-se que 33,07% (844) foram em hospitais públicos (Tabela 2).

**Tabela 1.** Internações por Transtornos de Humor por ano no estado do Tocantins entre 2010- 2021.

Ano	N (2552)	%
2010	18	0,70%
2011	427	16,73%
2012	419	16,41%
2013	150	5,87%
2014	265	10,38%
2015	225	8,81%
2016	184	7,21%
2017	171	6,70%
2018	186	7,28%
2019	203	7,95%
2020	166	6,50%
2021	138	5,40%

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

**Tabela 2.** Internações por Transtornos de Humor por Regime Hospitalar no Estado do Tocantins entre 2010- 2021.

Regime Hospitalar	N (2552)	%
Público	844	33,07%
Privado	615	24,09%
Ignorado	1093	42,82%

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Conforme apresentado em tabela 3, percebe-se uma maior taxa de internação entre os adultos com 30-39 anos e 20-29 anos representando respectivamente 27,78 (709) e 25,70% (656). Além disso, chama-se atenção para as faixas etárias pediátricas e idosas, principalmente as de 15-19 anos com 9,20% (235) e 60-69 anos com 4,38% (112). Analisando as internações de acordo com o sexo (Tabela 4), observa-se que o sexo feminino representa 58,50% (1493) das internações. Com relação à cor/raça, a população parda representa 79,97% (2041) das internações (Tabela 05).

**Tabela 3.** Internações por Transtornos de Humor por faixa etária no estado do Tocantins entre 2010-2021.

Faixa Etária	N (2552)	%
1 a 4 anos	2	0,07%
5 a 9 anos	3	0,117%
10 a 14 anos	33	1,29%
15 a 19 anos	235	9,20%
20 a 29 anos	656	25,70%
30 a 39 anos	709	27,78%
40 a 49 anos	480	18,80%
50 a 59 anos	259	10,14%
60 a 69 anos	112	4,38%
70 a 79 anos	42	1,64%
80 anos e mais	21	0,82%

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

**Tabela 4.** Internações por Transtornos de Humor por sexo no estado do Tocantins entre 2010- 2021.

Sexo	N (2552)	%
Masculino	1059	41,49%
Feminino	1493	58,50%

**Fonte:** Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

**Tabela 5.** Internações por Transtornos de Humor por cor/raça no estado do Tocantins entre 2010- 2021.

Cor/Raça	N (2552)	%
Branca	88	3,44%
Preta	33	1,29%
Parda	2041	79,97%
Amarela	9	0,35%
Indígena	3	0,11%
Sem informação	378	14,81%

**Fonte:** Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Dentre as 2552 internações, houveram apenas 04 óbitos durante os anos de 2010 a 2021, sendo apenas uma morte por ano nos anos de 2014, 2017, 2019 e 2020. O ano de 2020 apresentou a maior taxa de mortalidade por transtornos de humor, sendo 0,60. O ano de 2014 foi o ano com a menor taxa de mortalidade, apresentando 0,38, conforme apresentado na tabela 6.

**Tabela 6.** Óbitos e Taxa de Mortalidade por Transtornos de Humor no estado do Tocantins entre 2010- 2021.

Óbitos	N (4)	Taxa de Mortalidade
2014	1	0,38
2017	1	0,58
2019	1	0,49
2020	1	0,60

**Fonte:** Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

#### 4. DISCUSSÃO

Este estudo objetivou analisar o perfil das internações psiquiátricas por transtornos de humor no Estado do Tocantins entre os anos de 2010 e 2021. De acordo com análise da tabela 01 nota-se que o ano de 2014 (10,38%) teve o maior número de internações por transtornos de humor no Estado do Tocantins. Nota-se também que durante o período da pandemia COVID-19 (2020-2021), não houve um aumento significativo das internações no Estado. Tal dado corrobora com o ocorrido no restante do país e a nível mundial, onde os serviços de internação psiquiátrica foram abruptamente interrompidos devido à pandemia. Segundo a Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 35% dos serviços de emergência psiquiátrica foram interrompidos. (NATIONS, 2022)

Com relação à faixa etária, 27,78% (709) dos pacientes internados por transtornos de humor no Estado tinham entre 30 e 39 anos e 25,70% (656) e estavam na faixa entre 20 e 29 anos. Observa-se, assim, uma maior concentração das internações na população adulta. O que se dá, possivelmente,

pelo aumento de responsabilidades e cobranças nesse período, o que geram aflições no indivíduo e no meio em que vive. (COSTA et al, 2022)

Quanto ao gênero, observou-se a maior quantidade de internações em pessoas do sexo feminino, o que corrobora com o descrito no estudo realizado na região Norte em que o sexo feminino obteve predomínio nas internações por transtornos de humor afetivo (65,7%). (DOS SANTOS et al, 2022) Sabe-se também que pessoas do sexo feminino apresentam aproximadamente duas vezes mais chances de adquirir algum transtorno mental se comparadas a pessoas do sexo masculino. (BRASIL, 2013)

Quanto à raça, observa-se a maior proporção presente em indivíduos pardos, 79,97%, devido a população do Estado do Tocantins ser majoritariamente parda. Nota-se, além disso, que a maioria dos profissionais ignoraram o campo de regime hospitalar das internações, ficando como ignorado 42,82% dos casos; e dentre os dados preenchidos percebe-se maiores internações em instituições públicas, com 33,07% contra 24,09% em instituições privadas.

Sobre a quantidade de óbitos de pessoas internadas por transtornos de humor, observa-se, ao analisar a Tabela 05, que apenas nos anos de 2014, 2017, 2019 e 2020 houve óbitos, ao passo que nos demais anos não houve nenhum registro de óbito. Isso revela um mal preenchimento dos dados por parte dos profissionais responsáveis, uma vez que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio está intimamente associado a pessoas portadoras de transtornos de humor. E este, por sua vez, faz aproximadamente um milhão de vítimas em todo o mundo por ano (TEIXEIRA, SOUZA, VIANA, 2018).

#### 5. CONCLUSÃO

Este artigo contribuiu com o levantamento do perfil epidemiológico das internações psiquiátricas por transtornos de humor no Estado do Tocantins entre os anos de 2010 e 2021 por meio da análise de variáveis ano de atendimento, sexo, faixa etária, cor/raça, óbitos e taxa de mortalidade.

Os dados evidenciaram que a maior quantidade de internações por transtornos de humor no Estado do Tocantins no período de 2010 a 2021 ocorreram 2552 internações, e o ano com maior número foi o de 2011, sendo a maioria em instituições públicas e em indivíduos com idade entre 30 e 39 anos, de cor parda e do sexo feminino. Com a maior taxa de mortalidade ocorrendo no ano de 2020.

Portanto, torna-se imprescindível o investimento em políticas públicas que proporcionem uma maior discussão sobre saúde mental, focando na promoção de saúde, prevenção de transtornos de humor, bem como sua identificação precoce. Além disso, é de extrema importância o acompanhamento adequado de pessoas diagnosticadas com transtornos de humor, de forma a obter um tratamento multiprofissional com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

---

**REFERÊNCIAS**

- BRANDALISE, Karolayne Kelyn; PELIZZARI, João Vitor; DE BORTOLI ROTA, Cristiane. Prevalência de tentativas de suicídio em um serviço de urgência/emergência no município de Cascavel-Paraná. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e40911932172-e40911932172, 2022.
- BRASIL. Constituição (2001). Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001. . Brasília, Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10216.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm). Acesso em: 27 ago. 2022.
- COSTA, Camila Pinho Bassi et al. INTERNAÇÃO E MORTALIDADE HOSPITALAR POR TRANSTORNOS MENTAIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA ÚLTIMA DÉCADA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 8, p. 462-477, 2022.
- DOS SANTOS, José Natanael Gama et al. Internações por transtornos mentais e comportamentais, região Norte, Brasil, de 2017 a 2021. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e300111030593-e300111030593, 2022.
- HIANY, N. et al. Perfil Epidemiológico dos Transtornos Mentais na População Adulta no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 86, n. 24, 4 abr. 2020.
- MENEZES, I. C.; JURUENA, M. F. Diagnosis of unipolar and bipolar depressions and their specifiers. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 50, n. supl.1, p. 64-71, 4 fev. 2017.
- NATIONS, United. Policy Brief: COVID-19 and the Need for Action on Mental Health. 2020.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993.
- POMPEO, D. A. et al. Strategies for coping with family members of patients with mental disorders. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, n. 0, 2016.
- ROBERTO. Perfil epidemiológico dos pacientes com transtorno afetivo bipolar em um serviço especializado. **Uffs.edu.br**, 2019.
- SADOCK, Benjamin A. Transtornos do Humor. In: SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virgia A.; RUIZ, Pedro. **COMPÊNDIO DE PSIQUIATRIA: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. cap. 8, p. 347-386.
- TEIXEIRA, Selena Mesquita de Oliveira; SOUZA, Luana Elayne Cunha; VIANA, Luciana Maria Maia. O suicídio como questão de saúde pública. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 3, 2018.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Mental health atlas 2020. In: **Mental health atlas 2020**. 2021.
-